Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Manhã **Class.:** 536

Data: 11/10/81 **Pg.:**

TV GUIA

Neste domingo, o **Canal Livre** entra no ar com todos os problemas indígenas, através do entrevistado Mário Juruna, cacique xavante que se candidata, nas eleições de 82, a deputado federal, pelo PDT. Em pauta, a exploração dos brancos, a sobrevivência no atual esquema social e outros temas.

Mário Juruna em *Canal Livre*

Quando o índio corta uma árvore para construir sua canoa, ele conversa antes com ela. Este é um dos inúmeros exemplos que ilustram um relacionamento e um entendimento com a Natureza quase que perfeito, e que infelizmente está prestes a acabar no Brasil, onde existe ainda um contingente de certa forma expressivo desta cultura, depois da morte de milhares de índios, num espaço relativamente muito curto de tempo. Mas, apesar disto, alguns índios ainda se empenham em lutar pelos seus direitos, pela sua cultura, sua sobrevivência e pelos seus costumes. E nesta minoria um nome de destaque: Cacique Mário Juruna, o entrevistado deste **Canal Livre**, que devera dar muito o que falar.

O primeiro contato de Mário Juruna com a cultura e o homem branco foi uma visão (ainda criança) de um aeroplano sobrevoando as matas de sua aldeia. Daquele dia em diante, ele tem muitas (e curiosas) histórias para contar, e vai fazê-lo no programa, inclusive revelando o que já fez pela defesa de seus companheiros, candidato como é a deputado federal. nas eleições de 82 (se houver).

No lance, Juruna conta também todo o seu percurso, as dificuldades (que não foram poucas) para conseguir chegar a ser um nome conhecido e até respeitado internacionalmente O problema da emancipação (tão polêmico) do índio, a comunidade e seu funcionamento, a importância de suas terras e demarcação, a participação individual dentro do grupo, a contribuição da mulher índia e a possibilidade de convivência ao lado do branco e a defesa de sua cultura, entre outros assuntos.

Juruna será entrevistado, além de Roberto D'Avila, mediador, por jornalistas Scarlet Moon, Fausto Wolff, Edilson Martins, Maria Helena Carneiro da Cunha, pelo cineasta Zelito Viana, o ator José Prata e o cacique Aniceto. Não percam porque será quentíssimo o lance.

Neste **Som Brasil**, programa de alta qualidade no gênero, Rolando Boldrin declama **Cego de Amô**, do poeta paulista Nhô Bento. Também em destaque, numa reportagem especial, a **Fala Gaúcha**. E quem discorre sobre o assunto em pequeno depoimento é Érico Veríssimo. Tudo muito bem acompanhado de composições alegres, além de particpação especial de Fagner, que anda de namoro com a Globo, depois que esta levou ao ar seu especial.

Segunda-feira, além de **Viva o Gordo**, que tem como temática **Os Livros**, um excelente filme de ficção científica, **Esporte Mortal**, no canal 13. No jornalismo, a inauguração da nova iluminação do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro.